

Na primeira marcha foram 2 mil de Brasília...

O momento é crucial: estamos concentrando todos os esforços para exigir do Presidente da República a imediata abertura de negociações. Para isso, uma grande marcha de servidores, com acampamento, será recebida em Brasília de 20 a 23.06.

Nosso movimento tem uma posição firme, mesmo diante da crise política: a corrupção é filha da privatização, das terceirizações, do desmonte dos serviços públicos. A corrupção é a decorrência óbvia da



política do superávit primário. Vamos manter o nosso rumo. A greve é para conquistar:

- Plano de cargos e salários para todos!
- 18% de reposição emergencial das perdas!
- Incorporação das gratificações!
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas!
- Realização de concursos e reconstrução do serviço público!

...na segunda-feira seremos muito mais de todo o Brasil

**MARCHA E ACAMPAMENTO NACIONAL DOS SERVIDORES
SEGUNDA-FEIRA – 20.06 – 10H – CATEDRAL**

CUT CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
Fundada em 2000

São Paulo, 16 de junho de 2005.

Excelentíssimo Senhor
Luz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Senhor Presidente,

A Central Única dos Trabalhadores, por mim representada, solicita a Vossa Excelência audiência para fazermos da campanha salarial em curso dos servidores federais.

No ano de 2003, e com as restrições orçamentárias herdadas do governo anterior, registramos a instauração da Mesa Nacional de Negociações. Em 2004, os reajustes praticados, mesmo com contradições por nós apontadas, iniciaram um processo de recuperação das perdas salariais, impostas aos servidores pelo governo anterior, em várias categorias do funcionalismo federal.

Mas neste momento verificamos um recuo neste processo, com a suspensão das negociações e a paralisação da Mesa Nacional, o que levou inclusive a deflagração de greve pelos servidores federais. Ainda, o governo federal impôs aos servidores o Decreto nº 1490 de 3 de maio de 2005, como forma de pressionar os trabalhadores a encerrar o movimento grevista. Também a preocupação é feita de não haver previsão na peça orçamentária de 2006 de proposta de reajuste do funcionalismo público federal.

Com estas preocupações, e cerca da situação de Vossa Excelência, colocamo-nos à inteira disposição.

Respeitosamente,

LUZ MARINHO
Presidente da Central Única dos Trabalhadores

Rua Costano Pinto, 575 – CEP – 05041-000 – Brás – São Paulo – SP
Tel.: (11) 2188-9208 – Fax: (11) 2108-8159 – cut@cut.org.br – www.cut.org.br

CUT pede audiência a Lula

Inúmeras assembléias de servidores enviaram moção à CUT nos seguintes termos:

“Que a CUT se dirija ao governo federal pedindo audiência urgente com o Presidente Lula para que uma verdadeira negociação, com base nas propostas feitas pelas entidades dos servidores federais, seja iniciada. (...) Caso não receba resposta positiva, a CUT

organizará, em conjunto com as entidades sindicais dos servidores uma Marcha a Brasília (...) clamando o apoio do conjunto do movimento sindical(...)”

A partir da discussão estabelecida, a Executiva Nacional da CUT enviou a Lula o pedido reproduzido ao lado. A palavra está com o Presidente da República. Negociação já!

Nosso ponto é assinado na greve!

“Ao contrário do setor privado, o administrador público só pode fazer o que a lei permite. Até o momento, não existe nada na lei que permita o corte de ponto. Portanto, é ilegal o governo cortar o ponto dos grevistas com base num Decreto”

Politicamente, as ameaças de corte de ponto serão enfrentadas com a ampliação da greve. Mas o sindicato já tem pronta ação judicial se o corte do ponto se consumir”.

Dr. Ulisses Borges, advogado do Sindsep-DF

Agenda de Assembléias desta sexta-feira – 17.06		
HORA	ORGÃO	LOCAL
8h	M.M.E.	Portaria – INÍCIO DA GREVE
10h	M.F (Ed. Alvorada)	Portaria
10h	Funasa Presidência	Portaria

Comunique-se! Diariamente, até 15h, os comandos locais de greve devem enviar ao Sindsep seus textos, fotos e agendas para publicação no Esplanada Geral.

ARRAIÁ DO SERVIDÔ

Hoje – sexta-feira - 17 de junho - 18 horas - Espaço do Servidor
Animação da Banda Só Pra Xamegar

AGRICULTURA



Com uma bela participação no ato dos "sem carreira", os servidores do Ministério da Agricultura reafirmam a disposição de luta pela GDAG, como antecipação ao plano de cargos e salários. Todas as Superintendências Estaduais estão em greve e, o mais importante, esta luta está sendo construída coletivamente buscando fortalecer nossas entidades. A luta por melhores salários é acima de tudo pedagógica. À medida que avançamos na nossa organização e disposição de luta vamos percebendo quem efetivamente são os nossos adversários nas reivindicações corporativas e também no dia-a-dia das nossas vidas.



MEC – FNDE: 250 servidores realizaram manifestação nesta quarta-feira, pelo Plano de Carreira, em frente ao Planejamento (Bloco C) Todos na luta!

AGU

A greve dos servidores da AGU em Brasília está em franco crescimento. Apesar das reuniões de enrolação promovidas pela direção da AGU com os "assessores dos assessores" do MPOG, a categoria tem encontrado forças para intensificar a mobilização e a luta pelo Plano de Carreira. Em nível nacional, a greve cresce. Já são 25 unidades paralisadas, chegando agora aos 90%, com a tendência de avançar ainda mais.



Lindomar Cruz / ABr

ASSEMBLÉIA NA FUNASA-PRESIDÊNCIA

Os servidores da Funasa lotados na Presidência do órgão no Setor de Autarquias Sul, reunidos em assembléia nesta quarta-feira, dia 15 de junho, embora tenham simpatia pelo movimento grevista, decidiram por nova assembléia na próxima sexta-feira, dia 17, às 10 horas para uma melhor discussão visando à greve.

INCR

No dia 15, a Assembléia para avaliação do movimento local deliberou pela manutenção da greve em Brasília. A animação geral com a Marcha dos Sem Carreira e Com Carreiras a Serem Reestruturadas e o anúncio da chegada das caravanas dos estados, mesclava-se com a preocupação pela demora na realização da mesa nacional de negociação, dia 23.

A avaliação nacional será na terça, em Plenária marcada por Ato Público, com participação dos Movimentos Sociais.

Como é tradição, foi servido um almoço fraternal, mas o dia contou com evento especial - o aniversário do Parente, nosso querido e incansável diretor da CNASI.

Para lhe dar parabéns todos estiveram lá. Até o Hugo Herédia, bravo companheiro de luta.

No dia 16, houve café da manhã na SR-28 e formação comando de greve. O Advogado do Sindsep fez esclarecimentos sobre o direito constitucional de greve e sobre a ilegalidade de medidas como corte de ponto ou desconto no salário. Isto deu maior tranquilidade a todos.



Oleirã

PLANEJAMENTO DECRETA GREVE

"Plano de Carreira Já! O PCC vai parar!" Esta é a palavra de ordem dos servidores do Planejamento. Os arrastões que têm sido feitos de manhã e à tarde nos corredores do Ministério têm estimulado a adesão à greve. Todos sabem que a corrupção é produto da destruição do serviço público e que o Plano de Carreira é a primeira condição para reestruturação da máquina, com a abertura de concursos públicos, reduzindo gradativamente a terceirização. Os servidores estão conscientes de sua importância na execução da política do Ministério e sabem que têm não só o direito, mas a responsabilidade de lutar por um Plano de Carreira. Esperamos demais: o momento é AGORA! Na segunda-feira, começa a greve pelo Plano de Carreira e pela Gratificação do Planejamento (Geplan), com concentração na portaria do Bloco C.

SAÚDE: GREVE SE CONSOLIDA



Com apenas três dias de greve, os servidores do Ministério da Saúde e da Funasa já conseguiram duas audiências importantes e a promessa de serem recebidos pelo Ministro Humberto Costa até o dia 22, quarta-feira, para que ele apresente aos servidores a resposta

oficial à pauta emergencial, que é a seguinte:

- Plano de Carreira da Saúde. A proposta foi entregue ao Ministro no dia 25/05/2005;
- Saúde do Trabalhador – Agentes de Saúde da Funasa: realização imediata de exames médicos e aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI);
- Definição da lotação dos servidores da Funasa cuja maioria, atualmente, fica subordinada aos Prefeitos;
- Transformação de Indenização de Campo em Gratificação: em virtude da penúria salarial, os servidores são levados a não usufruir férias, licenças médicas e nem se aposentarem por que perdem a Indenização de Campo.

Esses avanços, ainda que pequenos, só foram conseguidos em função de nossa greve e a resposta do Ministro só virá se o movimento for ampliado e fortalecido com a participação de todos. É a sua vez de entrar na luta!

MINISTÉRIO DA FAZENDA JÁ ESTÁ EM GREVE!

Foi realizada assembléia no Ministério da Fazenda no dia 14, sendo aprovado o início da greve na sede e nos Órgãos Regionais. Nesta sexta, dia 17, a assembléia é no Alvorada com a mesma finalidade. A greve já está firme e forte. O Edifício Sede da Fazenda é mais um órgão da Esplanada na luta.